

VISÃO ESTRATÉGICA DOS
JOVENS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

CARREIRA E
CONDIÇÕES DE
TRABALHO





CARREIRA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

VISÃO ESTRATÉGICA DOS

JOVENS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

A **Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde** é um fórum estratégico que integra representantes dos jovens profissionais das áreas médica, médico-dentária, médico-veterinária, farmacêutica, da nutrição, da psicologia e da fisioterapia e quem tem como missão responder aos desafios do sistema de saúde e dos seus profissionais, promovendo o diálogo e a apresentação de propostas práticas e tangíveis para a otimização dos sistemas de saúde, mas também uma nova geração de estratégias e políticas públicas que visam transcender barreiras, estimular a investigação colaborativa e integrar avanços tecnológicos para inaugurar uma nova era transformadora na prestação de cuidados de saúde.

A **Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde** é, atualmente, constituída pelas seguintes entidades que subscrevem o presente documento:

- Associação dos Jovens Médicos de Portugal (AJOMED);
- Associação Nacional de Jovens na Fisioterapia (ANJF);
- Associação Nacional de Jovens Psicólogos (ANJOP);
- Associação Portuguesa dos Jovens Farmacêuticos (APJF);
- Associação Portuguesa de Jovens Médicos Veterinários (APJMV).
- Comissão de Jovens Nutricionistas da Ordem dos Nutricionistas (CJN-ON);
- Conselho de Jovens Médicos Dentistas da Ordem dos Médicos Dentistas (CJMD-OMD).

A **Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde** adota uma definição de profissional de saúde mais lata e inclusiva que a descrita na Lei de Bases de Saúde. Acreditamos no envolvimento e participação ativa de todas as classes profissionais que pretendam contribuir positivamente para a construção de pontes de diálogo e soluções para a saúde em Portugal.

Carreira e Condições de Trabalho

Mais de quatro décadas depois da criação do Serviço Nacional de Saúde (SNS) é inquestionável o seu carácter estruturante na sociedade portuguesa como símbolo maior de equidade e bem público. O SNS gera inúmeros ganhos em saúde em Portugal, garantindo uma qualidade de vida a milhões de cidadãos, reduzindo as desigualdades no que toca ao acesso à saúde.

A criação da carreira no SNS é anterior à própria criação do mesmo, o que prova a importância de existir uma estrutura e regulamentação destas para os diversos grupos de profissionais que prestam serviços ao Ministério da Saúde. O decreto-lei 414/71 de 27 de setembro, que originou as carreiras, afirmava que o modelo organizacional seria o método mais apto para proporcionar estímulo e compensação ao esforço exigido aos funcionários e o mais justo no que toca à sua contratação.

Em 2024 comemoram-se os 45 anos da história do SNS, sendo que será um ano marcado por uma das maiores reformas já vividas nestas mais de quatro décadas. As carreiras no SNS não podem ser esquecidas, tendo em conta os contextos económico e social em que nos inserimos, salvaguardando a especificidade de cada carreira e a promoção da abordagem multidisciplinar e transdisciplinar.

Neste contexto, a **Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde** apela a:

- Assegurar financiamento a médio-longo prazo, incluindo através de fundos comunitários, que permita alcançar uma composição (*skill mix*) da força de trabalho em saúde de acordo com as necessidades da população e do sistema de saúde português.
- Elaborar uma estratégia a longo prazo para aumentar a atratividade e retenção de profissionais no SNS e no sector da saúde. Esta estratégia deve conter um plano de progressão de carreira de acordo com a experiência, plano de formação e capacitação de acordo com as diferentes áreas exercidas, remuneração base

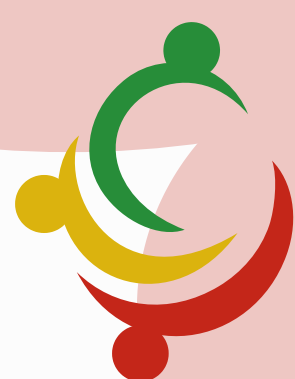
digna evolutiva consoante o nível de experiência e/ou diferenciação profissional, adicionando incentivos financeiros e não financeiros, de acordo com o desempenho e interesses dos profissionais.

- Garantir a generalização de medidas que promovam a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional;
- Assegurar, integralmente e sem reservas, a autonomia de gestão aos dirigentes dos institutos públicos e estabelecimentos de saúde, nomeadamente ao nível da contratação de pessoal e de serviço e de investimento em infraestruturas.
- Potenciar a reforma do SNS para rentabilizar ao máximo a colaboração entre Profissionais de Saúde.
- Reconhecer todos os profissionais de saúde, através da criação, estabelecimento e desenvolvimento de carreiras únicas para as diferentes classes profissionais.

Atualmente está em falta a criação e revisão das seguintes carreiras:

- Carreira Farmacêutica: uniformização da aplicação da carreira farmacêutica, entre os diferentes estabelecimentos públicos de saúde, e garantir o continuado investimento na residência farmacêutica;
- Carreira em Fisioterapia: criação da carreira em Fisioterapia, considerando os múltiplos contextos de atuação do Fisioterapeuta integrado no SNS;
- Carreira em Medicina Dentária: criação e implementação de uma carreira especial de Medicina Dentária;
- Carreira em Medicina Veterinária: criação de uma carreira, atentando nas especificidades dos diversos papéis que o profissional desempenha;
- Carreira em Nutrição: criação de uma carreira única (que seja inclusiva das diferentes áreas de atuação) e integração em todos os níveis de cuidados de saúde;

- Carreira Médica: consideração de internato como primeiro grau da carreira médica, independentemente da natureza jurídica da instituição onde este é levado a cabo;
- Carreira em Psicologia: uniformização da aplicação da carreira em Psicologia, entre os diferentes estabelecimentos públicos de saúde, e garantir que todos os centros hospitalares e ULS alterem o modelo de acesso às consultas externas da especialidade.



PLATAFORMA
JOVENS PROFISSIONAIS
DE **SAÚDE**